

Um jornal parisiense diz que uma intervenção dos paizes da America Latina poderia pôr termo á guerra civil hespanhoa

Preparados agora para enfrentar qualquer offensiva

UM REPRESENTANTE DO PRESIDENTE BASCO ACUSA A INGLATERRA DE PARCIALIDADE

A influencia alemã

Paris, 16 (Edward de Pury, correspondente da United Press) — Em entrevista exclusiva concedida ao "United Press", o sr. Francisco Basterrechea, representante pessoal do presidente basco, sr. Aguirre e juiz da Corte Suprema da Hespanha, descreveu nos seguintes termos as condições por que estão passando os



O general Pampet

habitantes de Bilbao: "Graças ao governo britânico, está sendo posta em prática uma proibição que não consta do acordo de não intervenção, isto é, o fornecimento de víveres e material sanitário."

A seguir, o sr. Basterrechea salientou: "Desejo que todas as mulheres da Europa compreendam o que o povo basco está sofrendo para manter a sua independência. Graças ao bloqueio existente, que está praticamente impedindo a entrada de alimentos, as mães dão aos filhos exatamente a mesma coisa todos os dias, isto é, feijão, porque não existe mantega, leite e carne. Por vezes aparecem alguns ovos que custam uma pesada cotação. Os adultos alimentam-se principalmente de arroz e feijão."

Paris, 16 (Edward de Pury, correspondente da United Press) — A população normal de Bilbao é de 200 mil habitantes, mas foi aumentada ultimamente com a chegada de milhares de refugiados que escaparam do terror fascista. Nos portos bascos, franceses encontram-se não só os navios carregados de víveres pagos pelo governo basco, como também material sanitário que espera embarcar para Bilbao. Entre esse material, tudo o que chegou a mais de meio milhão de francos, encontram-se trinta mil toneladas de pólvora anti-tanque preparada no Instituto Pasteur de Paris. Entretanto, recentemente, um avião seguiu para Bilbao, transportando vinte mil quilos de dinamite e chloroformo para os feridos bascos.

Nem em seu governo podem os ingleses continuar na sua actual política de impedir que cheguem às mãos das mulheres e crianças de Bilbao o alimento de que carecem. Esperamos que o governo britânico, forçado a modificar o seu ponto de vista, permita assim que cheguem a Bilbao os navios carregados de víveres.

O sr. Basterrechea não pôde esconder os sentimentos de ódio dentro das águas territoriais e não fora delas, concedendo ao governo basco a oportunidade de lidar com aqueles piratas por intermédio da artilharia de costa e dos aeroplanos.

"A política que o governo britânico está observando, presente e futuro, é muito parcial e afasta-se dos princípios britânicos de imparcialidade."

O governo britânico, no que parece, esqueceu-se de que, durante a guerra, os bascos puderam sem reservas a sua marinha mercante ao serviço dos ingleses, o que resultou em cinquenta mil navios bascos com um deslocamento total de cento e quinhenta mil toneladas, foram postos a pique pelos submarinos alemães, e que cento e cinquenta mil marinheiros perderam a vida.

A offensiva do general Mola cessou definitivamente. O inimigo leve baixas três vezes mais numerosas, pelo menos, do que os bascos. Os rebeldes prepararam os hospitais de Vitória, antes da

Londres, 16 (Havas) — Noticia-se que personalidades hespanholas neutras estão em contacto com o governo britânico afim de sondar as possibilidades de se empreender uma mediação na Hespanha, logo que haja oportunidade. Esta informação foi obtida em círculos bem informados, embora a situação militar da Hespanha não pareça oferecer margem, presentemente, para se entrever circunstâncias que permitam tentar a mediação.

UMA INTERVENÇÃO DAS NAÇÕES DA AMERICA LATINA

Poderá pôr termo á luta na Hespanha, segundo "Le Temps"

Paris, 16 (Havas) — "Le Temps", em editorial a respeito de uma mediação eventual entre os governos de Valencia e de Burgos, escreve particularmente: "A mediação é sugerida pela ideia de que, dada a impossibilidade de victoria de qualquer dos partidos, conviria pôr termo á luta sangrenta que ameaça a Hespanha de uma destruição irreversível. Declara-se que nos dois campos o projecto teria o apoio de certos elementos importantes. Finalmente, as informações indicam que haveria esperança desse lado, caso as nações da America Latina, que devem a existência á Hespanha e permanecem em estreito contacto com a mãe-pátria tomasse a iniciativa de procurar reconciliar os dois partidos."

O jornal acrescenta que a ideia não é nova mas que as circunstâncias não foram favoráveis até o presente, e observa que, embora não tendo consistência real, é discutida com grande atenção em todos os círculos internacionais. Precisa que isso não significa que a mediação deva ocorrer brevemente, porquanto os extremistas de ambos os campos se opõem e que o sangue derramado de lado a lado tornará a tarefa difícil. A ideia de uma aproximação não seria possível senão depois de esgotamento recíproco dos adversários.

"Le Temps" conclui declarando que a não-intervenção rigorosamente aplicada era o meio mais certo de amadurecer a ideia de mediação para o caso em que se pudesse apresentar com êxito, pois tratando-se de uma operação política, é evidente que se trata de uma manobra segura."

offensiva, mas a despeito desses preparativos foram forçados a requisitar casas particulares, tão numerosas foram as suas baixas. Nos dois primeiros dias da offensiva do general Mola, sessenta aeroplanos italianos e alemães arremessaram duas mil bombas e metralharam tudo que viram, inclusive os carneiros e bois que se encontravam nos campos. As ruínas das metralhadoras que os aviões foram tão intensos que em muitos lugares as tropas bascas se viram obrigadas a permanecer detidas no solo durante oito horas, e o inimigo conseguiu estabelecer-se no pensar que os bascos não dispunham de munições. De facto, seis semanas antes da offensiva eles não as tinham em quantidade suficiente.

O governo basco teve informação autentica de que o general Franco declarou aos governos de Berlim e Roma que a região basca seria conquistada em duas semanas, e que dentro de uma semana a cidade de Bilbao se renderia. Agora, porém, estamos preparados para enfrentar qualquer offensiva, confiantes, porque dispomos de munição suficiente para fins defensivos.

Não obstante, desejo salientar que as creanças de Bilbao devem continuar a comer, vestir e habitar, e que o governo britânico, considerando que os vivos para as creanças devem ser classificados como abastecimentos de guerra."

A influencia alemã responsável em grande parte pelas actuaes operações

Hendaye, 16 (U.P.) — O jornal basco "Euzko Leiza" insere um artigo explicando os motivos da tremenda offensiva contra o país basco, insistindo em que a influencia alemã é responsável por essa offensiva, em grande parte. O jornal declara:

"A offensiva é devida a consideração de ordem politica e economica de preferencia a razões de ordem militar. Houve seria preocupação de desmoralizar os soldados de Franco e de seus aliados italianos. E' indubitavel que a opinião publica de muitos países, particularmente da Inglaterra, tornou-se sceptica a respeito de uma victoria rapida e decisiva dos revolucionarios. Essa duvida foi claramente demonstrada na recente queda dos valores financeiros dos nacionalistas nas Bolsas de Paris e Londres. Também certos grupos financeiros que auxiliavam o general Franco, retrahiram-se ao apoio repentino de Durruti e seus aliados."

A derrota de Guadalupe teve outra consequencia que provocou sérias discussões entre o general Frupel, embaixador da Alemanha em Burgos e o general Franco. Os rebeldes prepararam os hospitais de Vitória, antes da

Assassinado o chefe do bloco nacional socialista de Buenos Aires

Segundo as informações colhidas não se trata de um attentado comunista

A REPERCUSSÃO DO CRIME EM BERLIM

Buenos Aires, 16 (Havas) — O sr. Joseph Riedel, chefe do bloco nacional-socialista de Buenos Aires, foi assassinado durante a noite na localidade de Ballester, situada na província de Buenos Aires, durante uma discussão que teve com companheiros nazistas, aos quaes censurava, ao que consta, de terem desviado fundos percentes ao partido. Riedel sacou do revólver mas um dos companheiros imitou-o e, mais rapido, alvejou-o, matando-o.

A noticia do crime foi conservada em segredo pela policia e nenhum jornal se occupou do caso. Segundo informações colhidas, não se trata de um attentado comunista. A policia prosegue no inquerito afim de esclarecer a causa do assassinato.

E' o seguinte o relatório oficial sobre o crime: "Joseph Riedel, de 40 anos de idade, residia na aldeia San Martin, na Rua Rondeau. No domingo, 11 do corrente, na occasião em que recolhia ao domicilio foi atacado por dois indivíduos. Reagiu mas foi ferido no ventre por uma bala de revólver. Imediatamente transportado para um hospital, lá faleceu. Os criminosos conseguiram evadir-se". Riedel teve tempo de fazer declarações que a policia ainda não divulgou.

O crime, segundo a policia, teve por objectivo o rubro

Buenos Aires, 16 (Havas) — Segundo novas informações fornecidas pelas autoridades competentes, o assassinato do chefe do bloco nazista de Buenos Aires, Joseph Riedel não teve outro objectivo senão o rubro.

O attentado foi cometido no domingo ás 21 horas e 30, no corredor da casa da Rua Rondeau onde residia a victima, e esta faleceu na segunda-feira pela manhã no hospital a que fora recolhida.

Um jornal de Berlim compara o caso ao de Gustlhof

Berlin, 16 (Havas) — Os vespertinos publicam longos despachos de Buenos Aires sobre o assassinato de Joseph Riedel, chefe do bloco nacional-socialista na capital argentina. Os jornais dizem que se trata de nova victima da agitação comunista.

O "Deutsche Allgemeine Zeitung" escreve: "O caso Riedel é idêntico ao caso Gustlhof. Novamente um alemão estabelecido no estrangeiro paga com a vida a fidelidade ao posto. A covardia agressiva ocorreu, ao que se acredita, nas proximidades de um balneario onde elementos israelitas e comunistas tecem intrigas. O povo inteiro da nação uniu-se para por traz do cadáver de Riedel e accusa o Kuomintang da obra criminosa."

O jornal espera que a Argentina fará o possível para esclarecer o crime.

o, chefe do governo nacionalista.

O representante do Fuhrer, de acordo com o general Mola, mostra-se contrario á offensiva contra Guadalupe, preferindo atacar a frente de Aragón. Os factos justificam o ponto de vista do general Mola, cujo prestigio automaticamente subiu, sendo considerado capaz de dirigir pessoalmente as operações na frente basca. Os elementos técnicos das forças excepcionais postas á sua disposição, excluindo alguns aeroplanos italianos, assim como o material soviético. Assim como a offensiva contra Pozo Blanco visava as minas de carvão e de mercúrio, assim as operações de Biscaya têm por objectivo os depósitos de ferro do país basco. Finalmente, uma vez por todas é necessário para os nacionalistas reduzir os catholicos bascos ao silencio. Ellos acreditam e defendem a liberdade de pensamento e de religião e por isso apoiam o movimento separatista e a luta contra os rebeldes.

Depois desse comentário, o sr. Lloyd George interveio no debate, para perguntar se o governo britânico havia tomado alguma providencia para assegurar se a affirmativa do governo basco era exacta ou não. O sr. Eden respondeu que, naturalmente, o governo estava empregando todos os seus recursos para obter informações completas sobre a situação real em Bilbao e em seu porto, embora não tenha sido feita, até agora, nenhuma declaração, de qualquer das partes, de que estava prohibida a entrada ou a saída de navios naquella portu.

A segunda interperellação exigiu a palavra do sr. Eden, foi feita a proposta do cargueiro britânico "Mary Llewellyn", que havia partido de St. Jean de Luz, rumo a Bilbao. O sr. Eden respondeu que o assumpto estava amplamente explicado desde as suas declarações de quarta-feira, quando disse que os navios mercantes ingleses deviam, por motivos de sua propria segurança, atender ás advertencias dadas pelo governo britânico, a falta de attenção a esse aviso, entretanto, não queria significar que os navios ingleses devessem de ter direito á protecção dos navios de guerra de Sua Magestade, quando estiverem fora de aguas territoriaes.

A situação discutida na Camara dos Communs

Londres, 16 (UTB) — Por duas vezes foi o sr. Anthony Eden chamado hoje a responder a perguntas dirigidas do plenário da Camara dos Communs sobre os sumptuos ligados á situação creada na costa basca, ao norte da Hespanha.

Da primeira vez, o titular do "Foreign Office" limitou-se a ler um telegramma que recebera do

Renascem na Russia Vermelha as actividades religiosas!

REVELAÇÕES A RESPEITO DAS ACTIVIDADES DOS PROMOTORES DESSA CAMPANHA

Egrejas reabertas

Moscou, 16 (U. P.) — As actividades religiosas renascem na Russia, ao par das actividades capitalistas. E' essa a importante denuncia que acabam de trazer ao publico soviético o "leader" da Sociedade Militante dos Sem Deus e o chefe da Komsmol. Os dois artigos nesse sentido, subscritos, respectivamente, pelo camarada Emiliano Jaroslavsky e pelo camarada Aleksandre Kossariyev, contém revelações curiosissimas a respeito das actividades dos promotores de uma campanha no sentido da reintegração da União Sovietica na vida religiosa.

Anunciando que muitas egrejas foram reabertas, e que vêm encontrando novos predicantes as narrativas sobre milagres e ameaças de "punições celestes", os articulistas referem-se aos sacerdotes que não recusam ante a ideia de uma possibilidade de reconciliação entre Jesus Christo e Karl Marx. Um desses predadores, chamado A. K. Pogoplov, chegou mesmo a pronunciar um sermão sustentando a these desconcertante de que o poder soviético é, não somente legal, mas também o unico estabelecido por Deus Todo Poderoso. Os successos alcançados pela ordem sovietica — diz o sermão — representam um indicio de que essa ordem se encontra sob o amparo do Senhor.

Jaroslavsky reclama uma vigorosa propaganda anti-religiosa, de natureza systematica e sem exageros, dizendo:

"E' um erro ridiculo concluir que todos os crentes são igualmente inimigos, como seria um erro despedirem-se milhares de crentes, dissociando-os de nossa acção. Ao contrario deveriamos chamal-os a nós, mais isso só é possível se considerarmos o caracter social de cada grupo de factos."

"Tonkalcio"

A' base de Tonka e Cálculo. Magnifico tonico reafirmante.

EM VIAGEM DE REGRESSO AO JAPÃO

O "Sopro de Deus" recebido entusiasticamente em Berlim

Berlin, 16 (Havas) — Os aviaes japonezes que pilotam o "Sopro de Deus" pousaram no aeroporto de Tempelhof, ás 17 horas, escoltados por tres aviaes militares alemães.

Berlin, 16 (Havas) — Os aviaes japonezes do "Sopro de Deus", antes de pousar em Tempelhof, ás 17 horas, voaram vezes sobre o vasto aerodromo. Foram aclamados por mais de 500 pessoas, particularmente por membros da colonia japonesa e uma multidão de creanças nipônicas, que brandiam bandeiras com as cores japonezas.

O conselho Ministerial Fish desce os seus vinhos aos aviaes de nome do governo do Reich, e o embaixador do Japão felicitou-a pela proeza executada. A noite haverá uma recepção em sua honra, na Casa dos Artistas Alemães, offerecida pela Sociedade Germano-Japonesa.

Não houve motim no "Lackenby"

Havana, 16 (Havas) — O "Lackenby", britânico, em Santiago de Cuba desmilitar formalmente os boques de motim a bordo de vapor ingles "Lackenby".

Prisão de ventre? Sal de Fructa Eno

pondo que o assumpto estava amplamente explicado desde as suas declarações de quarta-feira, quando disse que os navios mercantes ingleses deviam, por motivos de sua propria segurança, atender ás advertencias dadas pelo governo britânico, a falta de attenção a esse aviso, entretanto, não queria significar que os navios ingleses devessem de ter direito á protecção dos navios de guerra de Sua Magestade, quando estiverem fora de aguas territoriaes.

Desencadeados pelos governistas novos ataques no Escorial e em Guadalupe

Nestes ultimos dias o avanço foi rapido, tendo sido conquistados dezesseis kilometros de territorio

AVANÇANDO EM DIRECÇÃO DE AVILA

Portugalia, 16 (U. P.) — Informações que chegam a esta fronteira indicam que o commando de governistas, seguindo novas taticas — as quaes são postas em pratica no facto de haver actualmente tropas bem treinadas á disposição — desencadeou novos ataques nas frentes do Escorial e Guadalupe.

Tendo-se grande numero de seus soldados directos com, como também da base, afim de resistirem nas frentes de Madrid e de Cordoba, os republicanos reforçaram as suas novas posições nas diversas frentes de Madrid afim de poderem resistir aos contra-ataques, desencadeados por novas directivas.

Os legalistas continuaram o ataque contra Almadén, seguindo os seus aviaes sobre os soldados directos com, como também da base, afim de resistirem nas frentes de Madrid e de Cordoba, os republicanos reforçaram as suas novas posições nas diversas frentes de Madrid afim de poderem resistir aos contra-ataques, desencadeados por novas directivas.

Os nacionalistas retiram-se de Santa Maria de la Cabeza

Madrid, 16 (U. P.) — O correspondente da Agência "Febus" em Andújar informou que o avanço das milicias governistas determinou o exodo do Santuario de "Santa Maria de la Cabeza", do contingente de rebeldes, que ali se defendia desde os primeiros dias da guerra civil.

O correspondente diz que depois de occuparem o palacio municipal da localidade denominada San Juan de los Rios, as forças legalistas avançaram até quarenta e dois kilometros de Santa Maria de la Cabeza, estabelecendo-se com os rebeldes que o guarneciam, um violento duelo de artilharia e metralhadoras.

Os nacionalistas canhonearam Madrid intensamente

Madrid, 16 (U. P.) — O Ministerio da Guerra forneceu o seguinte comunicado, á ultima hora da madrugada de hoje:

"Depois de consolidar as posições conquistadas na Casa del Campo, os republicanos estabeleceram uma tregua, descansando para reparar os esforços das ultimas jornadas."

Os nacionalistas canhonearam Madrid. Foi o ataque mais intenso que até hoje sofreu a capital.

Os governistas se encontram a um kilometro de Penarroya e de Fuente Obelina, preparando a conquista dessas duas posições. Na frente de Aragón, os governistas continuam a recolher material bellico abandonado pelo inimigo."

Tuberculose "Perolas Tonka"

Um contra-ataque em larga escala dos insurrectos em Oviedo

Fronteira franco-hespanhola, 16 (Harrison Laroche, correspondente da United Press) — Comquanto persista uma relativa calma nas frentes de batalha, os rebeldes desencadearam um contra-ataque em larga escala contra os mineiros asturianos que tinham Oviedo e tentam enfraquecer a linha de defesa da cidade, partindo de Fuente Nueva. A offensiva começou ás ultimas horas de ontem, tendo-se combatido com maxima ferocidade até ao dia de hoje. O primeiro movimento, dos rebeldes consistiu no avanço dos marroquinos e legionarios, a quaes se atiraram "em disparada" contra as posições governistas aliadas no cemiterio velho de Oviedo. Muito embora as fontes de informação rebelde admittam que a resistencia offerecida pelo adversario foi desesperada, acrescentam que lograram conquistar os mineiros as primeiras linhas de trincheiras após furiosos combates corpo a corpo que se prolongaram por algumas horas e resultaram em pesadas baixas de ambos os lados. Os rebeldes afirmam ainda que os sovietistas perderam muitos dos seus homens quando bateram em retirada desordenada, offerecendo alvos fideis ás suas metralhadoras.

Uma resistencia governista tornou-se mais encarnizada na segunda e terceira linhas. Durante cerca de meia hora as forças rebeldes não fizeram senão um pequeno avanço, empregando exclusivamente granadas de mão que explodiam nas posições adversarias. Os governistas serviram-se largamente

PARA A CAMPANHA CONTRA O FASCISMO NA HESPANHA

O concurso, em dinheiro, das organizações proletarias de varios paizes

Londres, 16 (U. P.) — As organizações proletarias francesas e particularmente os elementos filiados á Frente Popular, contribuirão, pelo menos, duas vezes mais do que as Trade-Unions britânicas, para a campanha contra o fascismo na Hespanha, segundo é opinião corrente nos círculos bem informados.

De conformidade com os dados agora divulgados pela Federação Internacional das Trade-Unions e pela Segunda Internacional até o dia 31 de março ultimo essas duas organizações contribuirão com dezesseis milhões de francos franceses para a luta contra os nacionalistas do general Franco, por parte do governo da Frente Popular hespanhola. Desse total, os franceses concorrerão com seis e meio milhões de francos e os ingleses com dois milhões e oitocentos mil francos. Logo a seguir vêm os Estados Unidos, com dois milhões e trezentos mil francos e as nações escandinavas com dois milhões e cento e oitenta mil francos.

dos famosos dynamitros asturianos mas os rebeldes os compelliram a retirar e em seguida os substituíram por um vigoroso canhão que tudo devastou.

Embora, outras baterias nacionalistas bombardearam San Esteban de las Cruces e La Montaña, com o fim de impedir a chegada de reforços governistas, a artilharia governista, entretanto, respondeu disparando contra a cidade e tomando como alvos principais os edificios publicos que se elevam nos seus atalhes.

Os rebeldes lograram pôr fora do combate dois canhões governistas que estavam no cemiterio. Os rebeldes conquistaram a segunda linha de trincheiras governistas, tornando-as ao seito da noite a primeira linha de combate. Ellos passaram imediatamente a fortificar as posições conquistadas e pouco antes da meia-noite os governistas estabeleceram um novo ataque contra-ataque á granada de mão, ao mesmo tempo que a artilharia rebelde tentava estabelecer um barragem de fogo" o que conseguiu parcialmente.

Os rebeldes começaram o bombardeio de Oviedo e imediatamente a luta continuou por toda a noite e ás primeiras horas de hoje os nacionalistas anunciaram que o resultado logro, foi a captura de dez e seis canhões e a perda das diversas condições ao adversario.

Da frente da Biscaya chegaram informes relativos a alguns combates esporádicos, não tendo sido levadas a effeito operações em grande escala.

No sector de Elgueta proseguiram durante todo o dia os duellos de artilharia. A aviação rebelde realizou alguns actos de reconhecimento sobre Elbas, mas absteve-se de atacar a cidade de Guernica. A artilharia basca dispersou uma concentração rebelde nas proximidades de Ochandiano.

Informam de Alava que se registaram ali algumas escaramuzas, mas que nenhuma das facções entrou em luta se empenhou em movimentos de certa importancia.

As operações na frente de Cordoba continuaram com a sorte usual, com os dois exercitos. Não obstante as forças do governo ainda exercem forte pressão sobre o adversario.

Nos sectores de Villa Real e Penarroya travaram-se combates de pequena escala, mas os rebeldes desencadearam um contra-ataque em larga escala contra os mineiros asturianos que tinham Oviedo e tentam enfraquecer a linha de defesa da cidade, partindo de Fuente Nueva. A offensiva começou ás ultimas horas de ontem, tendo-se combatido com maxima ferocidade até ao dia de hoje. O primeiro movimento, dos rebeldes consistiu no avanço dos marroquinos e legionarios, a quaes se atiraram "em disparada" contra as posições governistas aliadas no cemiterio velho de Oviedo. Muito embora as fontes de informação rebelde admittam que a resistencia offerecida pelo adversario foi desesperada, acrescentam que lograram conquistar os mineiros as primeiras linhas de trincheiras após furiosos combates corpo a corpo que se prolongaram por algumas horas e resultaram em pesadas baixas de ambos os lados. Os rebeldes afirmam ainda que os sovietistas perderam muitos dos seus homens quando bateram em retirada desordenada, offerecendo alvos fideis ás suas metralhadoras.

Uma resistencia governista tornou-se mais encarnizada na segunda e terceira linhas. Durante cerca de meia hora as forças rebeldes não fizeram senão um pequeno avanço, empregando exclusivamente granadas de mão que explodiam nas posições adversarias. Os governistas serviram-se largamente

Um dique fluctuante russo para a Hespanha

Stambul, 16 (UTB) — Atravessando o Bosphoro negro, a caminho da grande de mão que explodiam nas posições adversarias. Os governistas serviram-se largamente

Planejavam um golpe para levar o principe Nicolau ao throno

NÃO SE CONHECE AINDA A ATTITUDE DO EXERCITO RUMAIKO NO CASO

O cirurgião da corte

Vienna, 16 (Ferdinand C. Hahn, correspondente da United Press) — De acordo com as noticias de Bucarest, hoje chegadas aos círculos diplomaticos desta capital, os acontecimentos da Rumania, relacionados com a expulsão do principe Nicolau da familia real, ameaçam resultar em uma grave crise, a menos que o rei Carol,



Mlle. Lupescu

ajá com rapidez, pondo de lado a sua animosidade pessoal.

O rei Carol, que conforme se acredita, se absteve por tres annos de interferir na questão do casamento de seu irmão, repentinamente decidiu agir quando soube que os guardas de ferro planejavam um golpe para levar o principe Nicolau ao throno, ou fazel-o novamente regente, com o joven principe Miguel como rei, depois de obrigarem o actual monarca a abdicar.

Agindo com rapidez, o rei Carol pretendia suffocar a conspiração no nascedouro. Duvida-se ainda se elle o conseguirá ou não, sobretudo porque ainda não se conhece a attitude do Exército. A prisão do cirurgião da corte, professor Dimitri, indica que a conspiração tinha raizes nas rodas mais proximas do rei. A campanha monarchista bascou-se, sobretudo, no facto da amante do rei, a senhora Lupescu, ser de nacionalidade judia.

Os membros da anti-semita "Guarda de Ferro" consideram que a paz existente entre elles e a senhora Lupescu, ha mais de um anno, é baseada numa mutua tolerancia, se rompeu, quando, ha dois mezes, o gabinete do sr. Tatarskui incluiu sua campanha contra os extremistas da direita. Desde então, os adeptos dos sr. Corneliu Zelea Codreanu, "leader" da Guarda de Ferro, e M. Cantacuzino, "leader" do Partido de Libertate, começaram a concentrar actividades subterranas contra a pessoa do rei.

Na opinião dos entendidos em questões dos Balkans, nesta capital, o actual gabinete do sr. Tatarskui, embora gozando ainda do pleno apoio do rei, não tem muita probabilidade de esmagar os extremistas da direita, porque o sr. Tatarskui não tem prestigio sufficiente em toda a nação. Por isso, considera-se possível que o actual gabinete seja forçado a demittir-se dentro em breve. O Partido que tem maior possibilidade de derrotar os Guardas de Ferro é o Partido Campones. O rei, entretanto, hesitou até agora em chamar-o ao poder, porque o seu "leader", o antigo primeiro ministro sr. Julius Maniu, foi o mais fidedigno inimigo da senhora Lupescu. Contudo, deante das crescentes possibilidades de obter novamente o poder pelos meios legais, o "leader" campones tem demonstrado, nos ultimos mezes, grande moderação, a respeito da senhora Lupescu. O rei, porém, e o seu amante, são tidos como rancorosos. Pelo que, ao se acreditar, difficilmente o rei Carol chamará o "leader" campones ao poder, a menos que seja forçado a fazel-o em uma emergência realmente extrema.

Na opinião dos entendidos em questões dos Balkans, nesta capital, o actual gabinete do sr. Tatarskui, embora gozando ainda do pleno apoio do rei, não tem muita probabilidade de esmagar os extremistas da direita, porque o sr. Tatarskui não tem prestigio sufficiente em toda a nação. Por isso, considera-se possível que o actual gabinete seja forçado a demittir-se dentro em breve. O Partido que tem maior possibilidade de derrotar os Guardas de Ferro é o Partido Campones. O rei, entretanto, hesitou até agora em chamar-o ao poder, porque o seu "leader", o antigo primeiro ministro sr. Julius Maniu, foi o mais fidedigno inimigo da senhora Lupescu. Contudo, deante das crescentes possibilidades de obter novamente o poder pelos meios legais, o "leader" campones tem demonstrado, nos ultimos mezes, grande moderação, a respeito da senhora Lupescu. O rei, porém, e o seu amante, são tidos como rancorosos. Pelo que, ao se acreditar, difficilmente o rei Carol chamará o "leader" campones ao poder, a menos que seja forçado a fazel-o em uma emergência realmente extrema.

Na opinião dos entendidos em questões dos Balkans, nesta capital, o actual gabinete do sr. Tatarskui, embora gozando ainda do pleno apoio do rei, não tem muita probabilidade de esmagar os extremistas da direita, porque o sr. Tatarskui não tem prestigio sufficiente em toda a nação. Por isso, considera-se possível que o actual gabinete seja forçado a demittir-se dentro em breve. O Partido que tem maior possibilidade de derrotar os Guardas de Ferro é o Partido Campones. O rei, entretanto, hesitou até agora em chamar-o ao poder, porque o seu "leader", o antigo primeiro ministro sr. Julius Maniu, foi o mais fidedigno inimigo da senhora Lupescu. Contudo, deante das crescentes possibilidades de obter novamente o poder pelos meios legais, o "leader" campones tem demonstrado, nos ultimos mezes, grande moderação, a respeito da senhora Lupescu. O rei, porém, e o seu amante, são tidos como rancorosos. Pelo que, ao se acreditar, difficilmente o rei Carol chamará o "leader" campones ao poder, a menos que seja forçado a fazel-o em uma emergência realmente extrema.

Na opinião dos entendidos em questões dos Balkans, nesta capital, o actual gabinete do sr. Tatarskui, embora gozando ainda do pleno apoio do rei, não tem muita probabilidade de esmagar os extremistas da direita, porque o sr. Tatarskui não tem prestigio sufficiente em toda a nação. Por isso, considera-se possível que o actual gabinete seja forçado a demittir-se dentro em breve. O Partido que tem maior possibilidade de derrotar os Guardas de Ferro é o Partido Campones. O rei, entretanto, hesitou até agora em chamar-o ao poder, porque o seu "leader", o antigo primeiro ministro sr. Julius Maniu, foi o mais fidedigno inimigo da senhora Lupescu. Contudo, deante das crescentes possibilidades de obter novamente o poder pelos meios legais, o "leader" campones tem demonstrado, nos ultimos mezes, grande moderação, a respeito da senhora Lupescu. O rei, porém, e o seu amante, são tidos como rancorosos. Pelo que, ao se acreditar, difficilmente o rei Carol chamará o "leader" campones ao poder, a menos que seja forçado a fazel-o em uma emergência realmente extrema.

Na opinião dos entendidos em questões dos Balkans, nesta capital, o actual gabinete do sr. Tatarskui, embora gozando ainda do pleno apoio do rei, não tem muita probabilidade de esmagar os extremistas da direita, porque o sr. Tatarskui não tem prestigio sufficiente em toda a nação. Por isso, considera-se possível que o actual gabinete seja forçado a demittir-se dentro em breve. O Partido que tem maior possibilidade de derrotar os Guardas de Ferro é o Partido Campones. O rei, entretanto, hesitou até agora em chamar-o ao poder, porque o seu "leader", o antigo primeiro ministro sr. Julius Maniu, foi o mais fidedigno inimigo da senhora Lupescu. Contudo, deante das crescentes possibilidades de obter novamente o poder pelos meios legais, o "leader" campones tem demonstrado, nos ultimos mezes, grande moderação, a respeito da senhora Lupescu. O rei, porém, e o seu amante, são tidos como rancorosos. Pelo que, ao se acreditar, difficilmente o rei Carol chamará o "leader" campones ao poder, a menos que seja forçado a fazel-o em uma emergência realmente extrema.

Na opinião dos entendidos em questões dos Balkans, nesta capital, o actual gabinete do sr. Tatarskui, embora gozando ainda do pleno apoio do rei, não tem muita probabilidade de esmagar os extremistas da direita, porque o sr. Tatarskui não tem prestigio sufficiente em toda a nação. Por isso, considera-se possível que o actual gabinete seja forçado a demittir-se dentro em breve. O Partido que tem maior possibilidade de derrotar os Guardas de Ferro é o Partido Campones. O rei, entretanto, hesitou até agora em chamar-o ao poder, porque o seu "leader", o antigo primeiro ministro sr. Julius Maniu, foi o mais fidedigno inimigo da senhora Lupescu. Contudo, deante das crescentes possibilidades de obter novamente o poder pelos meios legais, o "leader" campones tem demonstrado, nos ultimos mezes, grande moderação, a respeito da senhora Lupescu. O rei, porém, e o seu amante, são tidos como rancorosos. Pelo que, ao se acreditar, difficilmente o rei Carol chamará o "leader" campones ao poder, a menos que seja forçado a fazel-o em uma emergência realmente extrema.

(SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINUA NA 5.ª PAG.)

DICTADOR DO CAFÉ...

A desconfiança e o retraimento nos mercados de café vão se agravando á medida que se aproxima a nova safra, e nada é mais compreensível.

prém retirado de 60 milhões de sacas, das quais 44 milhões são destruídas, é provável que, a 30 de junho, ainda sobrevenha de 16 milhões de sacas com danos, com a produção de minerais com a produção de minerais, fazem um total de 34 milhões de sacas?

Não sendo lícito esperar, dentro malgrado orientação que se

lino, uma exportação superior 14 milhões de saccas, no primeiro anno caféteiro, flectiu sem atingir 20 milhões de saccas. Tanninha sopra, ao ver dos seus camaradas, se não ameça "matar a canícula a maior economia do Brazil", como o disse, um dia, o Souza Costa dos 18 milhões saccas deixados pela Republica, pelo menos acarreia a irrefragavel baixa.

Sem dúvida, o presidente interino do D.N.C. afirma que "se o tomadas, dentro das diretrizes da política do governo, medidas capazes de anular qualquer excesso, garantir o equilíbrio entre a produção e o consumo, e assegurar a manutenção do nível de preços"...

A política em questão foi definida, com luminosa precisão, pelo senhor Costa Rego, como o círculo vicioso de eliminar para reduzir stocks, reduzir stocks para encarecer o remanescente, encarecer o remanescente para...

...paralisação dos mercados de café será contribuído para a sua...

Esperamos, portanto, que o uso do conteúdo aqui publicado para este fim, o ministro da Fazenda tenha a ciência e a coragem de fazer, com a nefasta política de equilíbrio estatístico.

havendo ele lutado até o fim do de 1935 contra a adoção dessa política e sendo, hoje, o homem-lavador do café, no momento em que o Sr. Souza Costa...

Importar ainda menos, exportar ainda menos para eliminar mais, que tudo significa morrer lentamente.

"E" o método do cão da anetoa que para alimentar-se deu-se a perder a própria cauda". Ora, o pobre animal já pareceu demais enfiado para conseguir nessa autophagia.

Uma quota de sacrifício gratuita de 20 milhões de sacos senão é inconcebível, onde encontraríamos, em efeito, o ministro da Fazenda recursos suficientes para adquirir tão grande partilha de

Bem que haja rendido \$ 800.000 em juros e o restante de \$ 200.000 em uma taxa de exportação, o N.C. tem, junto do Banco do Brasil, uma dívida muietosa que os interessados avallam em cerca de \$ 1.500.000 contos.

Por outro lado, a clausula sétima do convenio de julho 1935 determinou que "para as retiradas dos catés das safas futuras e para as despesas necessárias ao cumprimento do prazo deste convenio, necessarias á manuten-

do equilíbrio estatístico, não poderá o Departamento Nacional do Café desconsiderar a importância das possibilidades de sua arrecadação, de forma a não agravar o actual passivo do Departamento Nacional do Café".

E não nos esqueçamos de que a auscultação segunda reservou um terço da taxa de exportação ao serviço do empréstimo de \$ 20.000.000, deixando o que restar desde tempo distribuído aos Estados produtores outros que não o de São Paulo.

A arrecadação própria do D.N.C. por conseguinte, de 30 mil réis

da decretação de prisão preventiva, relativos a denúncias em São Paulo e do Rio Grande do Norte.

O presidente comunicou o voto distribuído à imprensa, relatando de todos os trabalhos do Tribunal, desde sua instalação até a presente data.

PROF. M. GUDIN
Consultas com hora marcada
Tel. 27-7816.

**De Londres ao Rio
quatro dias**

por sacca. Este anno, para uma
nosslavel exportação de 13 milhiões
e saccas, isso representa 390.000
toncas.

O custeio annual do D.N.C.
sendo inferior, ao que consta,
50.000 contos, o saldo disponi-
vel seria, nesse caso, de 340.000
contos. Essa quantia, mesmo de-
fando de lado a hypothese de
qualquer reembolso ao Banco do
Brasil, deve ser absorvida, em
grande parte se não totalmente,
pelas custosas intervenções pre-
vistas diariamente nas reações

Da rua Primeiro de Maio

a Ouidir em dois minutos

A uma firma desta capital
retra Passarello & Comp.
pê enredereçada, da Londres
curia por via aerea.

O trajecto do Tamisa a G
para faz-se em quatro dias
forme verificados dos respo
carimbos de expedição e
peço.

Aberta a mala nos nossos
relos no dia 14, a referida

atários do D.N.C., nas bolsas e termo nucleares e estrangeiros. só foi entregue a destino ontem, 16, às 10 horas da manhã!

O que indica que o D.N.C., qualquer seja o motivo, não se encontra folgado de dinheiro é a convicção, remane no meio de exportadores, de estarem as firmas exportadoras, encarregadas de sustentar o artigo, vendendo ou mes-

Assist. Fac. Aparelho de
vo e nutrição — 11, QUA

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

mensal	850,000
EXTERIOS	
mensal	160,000
mensal	80,000
NUMERO AVULSO	
folhas inte-	\$300
folhas inte-	\$400
folhas inte-	\$500
Interior	
folhas inte-	\$400
folhas inte-	\$500

Toda correspondência que se referir a esta Administração.

Chamamos a esta Administração a sr. Samuel Miller (n

do exemplo, que ordinária, que re-	
deve ser dirigida ao nome ou valor	
de José P. Lisboa e sua Condição, 5	
TELEFONES	
Jeremias. 23-0037	MME. JACQUELINE
Agência Central — Rua Gon-	Av. Rio Branco, 245, 2º
çalves Dias, 5. 23-2190	Convidamos a comparecer
23-2190	à Gerência.
23-2190	
23-3827	AURELIO MAGALHA
23-2781	
42-1060	

Reportagens.....	43-169	TEIXEIRA — MINAS GERAIS
Secretaria.....	43-1088	Pedimos o seu comparecimento a esta Gerência para
Repórter de plantão.....	43-2700	zizar sua conta.
Assessoria.....	43-0101	C. E. DE MOURA LOBATO
Officinas graficas.....	22-0128	ED. HASENCLEVER
Postaria — Gomes Freire.....	32-1511	Pedimos o seu comparecimento a esta Gerência.

EMCURSOS no estrangeiro

EU NOVA YORK
 230 East 42nd St. Street
EM BERLIN
 Potsdamerstrasse, 22, W 35
EM LONDRES

ANTONIO BRIA
 Cabelleiro

14 Coesquep Street 5, W.
EM PARIS
21 Rue de Berri
EM BUENOS AIRES
Av. R. S. Fena, 616
EM LISBOA
R. Garrett 74 - 2°

—

Successoral de Minas
Rua da Bahia, 687
BELLO HORIZONTE
Director: Dr. Alberto Alvares

José Mojica em terra carioca

DEPOIS DE PASSEIAR PELA CIDADE, O ASTRO CINEMATOGRAFICO RETORNOU AO NAVIO, QUE HONTEM MESMO PROSEGUIU VIAGEM



José Mojica quando desembarcava

A maioria dos "fans" de José Mojica não pôde acalmar o coração de ante-homen, quando o "Western Prince" entrou a barreira. O navio, conforme noticiamos, só atracou depois de 11 horas, depois de um aguçado insperado. Foi, por isso, relativamente pequeno o número de pessoas que conseguiram se aproximar do cantor da tela logo ao seu primeiro contato com a capital brasileira.

Já na manhã de hontem, o que se viu foi diferente. Toda uma multidão se comprimiu no céu da praça Mauá, formando um conjunto alegre e festivo, a que se juntou o mesmo o colorido de uma banda de música da Estrela Militar. O desembarque estava marcado para às 11 horas. Pávia um tempo incerto, muito nublado, com uns fracos raios de sol espiando de vez em quando através das nuvens, que se alinhavam junto ao céu de ameaça. Pávia escadas do "Western Prince" sobem a cada instante de pessoas, as multidões dos respectivos cartões de ingresso. Todo o mundo quer subir a bordo, mas os guardas afanados não permitem. O regulamento é claro e a sua boa vontade, os estranhos que têm cartão visado pela polícia.

Enquanto lá em baixo as multidões e desejos de aclamação, o artista do "Western Prince" não se dá ao trabalho de sair da porta de seu camarote, uma porta americana, constituída sobretudo de jornais e pessoas ligadas às atividades cinematográficas. Raul Botelho, o empresário, acompanhado do empresário Yankevitch, decidem-se a ir buscar Mojica no seu camarote. O secretário do artista, sr. Flink, abre a porta e nesse momento trocam-se abraços e exclamações de "bom dia". Mojica apresenta-se bem disposto e já vestido para sair, com um costume de casaca, bem alinhado, que realça mais ainda o seu físico de atleta.

Várias senhoritas são-lhe apresentadas, entre as quais algumas cantoras do Instituto de Música, que se declaram "fans" entusiásticas do colosso mexicano. Pedem-lhe autógrafos e ele não se recusa. E, levantando a mão, dá a sua boa-vontade, oferecendo as gentis administradoras brasileiras a sua própria fotografia autêntica. Uma das nossas patriotas possui a camaradagem e retribui-lhe o mesmo tom, oferecendo-lhe o seu retrato a Mojica. A alegria

POR CIRCUMSTÂNCIAS IMPREVISTAS

ADIADA A TRASLADAÇÃO DOS RESTOS DOS INCONFIDENTES PARA OURO PRETO

Atendendo a circunstâncias imprevistas e de força maior, foram adiadas para dia ainda indeterminado as cerimônias cívicas que deviam se realizar no dia 21 em Ouro Preto, por ocasião da trasladação dos restos dos Inconfidentes e por iniciativa do Ministério da Educação.

O regulamento do selo e A RAZÃO PELA QUAL uma medida sugerida

Evitando trabalhos que nenhuma vantagem proporcionam ao fisco

O Banco Alemão Transatlântico solicitou ao Tesouro esclarecimentos sobre dispositivo do regulamento do selo, aprovado pelo decreto n. 1.137, de 7 de outubro de 1936, em que se criou a Superintendência da Fiscalização do Selo nas Operações Bancárias. Esta entidade, porém, que obteve do diretor das Rendas Internas o seguinte despacho: "Como parece à Superintendência, é este o parecer: A Superintendência do Selo não tem competência para emitir parecer sobre o dispositivo do regulamento do selo, sendo esta competência reservada ao Ministério da Fazenda, por força do artigo 23, o qual estabelece o pagamento do selo em contrapartida de abertura de crédito em conta corrente, em geral, e por prazo indeterminado.

Diz ainda que, lavrado e assinado um contrato, o quando não há alteração, é competente para conferência e verificação do imposto pago. Quando, porém, se trata de juros de débitos ou pagamentos, o regulamento determina que seja o imposto satisfeito previamente, sob pena de ser considerado inadimplente; por isso, deseja saber se, também nesse caso, é necessária a averbação, exigência que acarretaria sérios prejuízos e atropelos aos bancos.

Quanto ao modo de pagamento do imposto sobre juros e comissões, o regulamento é omissivo, não estabelecendo nenhuma norma a respeito.

Pensamos, no entanto, que esse

TEMPORADA LYRICA NACIONAL

"Iracema", de J. Octaviano

A lenda simbólica, e por assim dizer fluida (em se tratando de uma Yara, criatura deslumbrante e mágica da água) que inspirou o poema de Tapajós Gomes e, por sua vez, a música apolônica e sentimental de Octaviano, só podia ter esse caráter lírico e arrebatado que lhe deu o compositor patricio. O pequeno "Preliúdo", ao cair da tarde, é uma página de singela inspiração, com algo de bucolico e de entusiástico que exprime o amor, no seu sentimento forte de eternidade e constantemente perturbado pela dúvida.

Logo a seguir o cântico à sua bela estrofe: "O sol já vai descauando". E as vozes se espalham pela sala, convidando depois para as orações: "Corramos e a Deus clemente e piedoso oramos!"

E' toda uma passagem de religiosidade, um pouco superficial, cuja música exprime contudo a fé ingenua, a quasi crença das gentes primitivas. O oratório e os sinos completam o quadro com as cores convencionais.

Quando Iracema surge em cena, cheia de ansiedade, e corre ao rio, e espanta, para ver se a Yara lhe aparece, apresenta-se a primeira frase dramática, no recitativo: "Eu vivia feliz, delirando no sonho..."

Muito bem movimentada toda a cena entre Mojica e Iracema, envoltas dos sentimentos contraditórios — amor, dúvida, ciúme — até à interrupção do diálogo pelo Côro religioso que canta:

"Óh! Deus, recebe a minha prece..." ao que responde Mojica com o convite feito a Iracema: "A' rezar. Vamos..." E os dois aglutinam um final conciliante, de seguro efeito como nas velhas obras do antanho.

A cena seguinte mostra-nos a chegada de Iracema, a procura de Iracema, interrogando os camponeses finais de se e encontro das duas e o colóquio desesperado e tortuoso entre mãe e filha, a propósito da Yara.

No final desta parte coloca-se o "Intermezzo", com o coro inteiro, relembrando a oração precedente, perdendo depois, a pouco e pouco, o caráter religioso para entrar em plena fantasia com o "Bailado das Ondinas" e a coreografia das pensativas da srta. Oliveira, tendo à frente com o solista, Marya Gremo, na Yara.

No final estamos em plena tragédia ou antes mágica, com o aparecimento da Yara e de Iracema, que lhe são os braços, como se lhe, para depois reaparecer no céu como uma estrela brilhante.

E o povo ajoelhado canta: "E' a alma de Iracema, transformada em estrela, no céu!" Este o entrecerto cômico e pitante da lenda que tanto agradou, hontem. Vejamos agora a sua interpretação.

Germana de Lucena, com o seu talento malleável, soube valorizar o papel de Iracema, dando-lhe o impulso justo e dramático, sempre com bela e clara dicção porfuzza.

Yolanda Layor Machado conseguiu dar à Magdalena, com a sua voz cheia e poderosa, toda a angústia e emoção que comporta o personagem.

Renato de Moraes, no Mojica, fez apreciar perfeitamente uma voz de bom timbre e também uma excelente dicção.

A regência, confiada ao próprio autor, maestro J. Octaviano, esteve segura e brilhante, merecendo aplausos.

O autor foi chamado a cena várias vezes, com os seus intérpretes. — JIC

REINICIO DA LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

O premio maior pertence a pessoa residente no Rio

Florianópolis, 15 — Perante o mundo oficial do Estado, convidados especiais e grande massa de público, após amáveis trocas de palavras de cortesia, realizou-se a primeira extração da Loteria do Estado de Santa Catharina, a velha e tradicional loteria de que são concessionários os srs. Angelo La Porta e Cia., primeiros extratores, desde que os mesmos ganharam o poder judicial a plena posse de direitos na questão que intentaram.

Foram premiados com os seguintes valores: 5.000; 5.535; 4.000; 1.730; com 2.500 e 12.527 e 2.503; com 1.000.000, cada um, e mil e muitos outros menores.

Foi verificado que os premios de 5.000; 2.500 e 1.000.000 pertencem a pessoas que residem no Rio, tendo sido vendido o de 2.500.000, na cidade de Tubarão, no próprio Estado de Santa Catharina.

Os trabalhos correram em absoluta ordem, sendo muito felicitado os representantes da firma Angelo La Porta e Cia.

Proseguirão agora as extrações da Loteria de Santa Catharina, naturalmente todas as quinzenas futuras. (52558)

Dispensado das comissões de inspeção junto a varias Alfandegas

O diretor geral da Fazenda resolveu dispensar, a pedido, o oficial administrativo, com exercício na Alfandega de Santa Catharina, de fazer inspeção junto as Alfandegas de Santos e dos Estados do Paraná e Santa Catharina.

RECEBERÁ OS ORIGINIAES EM QUALQUER ORTHOGRAPHIA

A PROPOSITO DO MANDADO DE SEGURANÇA REQUERIDO PELO SR. HEITOR LIMA

O ministro da Justiça, sr. Agamenon Magalhães, já respondeu ao pedido de informações que lhe foi dirigido no caso do mandado de segurança requerido pelo sr. Heitor Lima a propósito de uma providência tomada pelo diretor da Imprensa Nacional relativamente à orthographia simplificada. O ministro informou que o aviso do diretor da Imprensa dizendo que não se aceitavam originaes que não fossem na orthographia simplificada já se acha revogado, recebendo a Imprensa Nacional em qualquer orthographia os originaes que lhe forem remetidos.

A COROAÇÃO DE JORGE VI

Faz prever deslumbrante apoteose o programma dos festejos

Está publicado o programma official das festas de coroação de Jorge VI, rei das Inglaterra e da Irlanda. Contem todos os pormenores acerca da cerimônia, acompanhada de uma ode do poeta official Maclise, de um artigo do grande crítico John Drinkwater sobre a majestade real, além de um plano com o itinerário do cortejo e de uma página com os retratos dos membros da família real. Polibando o programma vemos que em 12 de maio o cortejo real irá à abdução de Westminster, onde o soberano será coroado. Em 13 e 14 de maio terá lugar recepção na corte. Em 15 devem chegar os delegados e delegações do estrangeiro. Em 16, os primeiros ministros dos domínios, os representantes das Índias e do Império oferecerão ao rei a garantia de fidelidade no palácio de Buckingham, onde lhes será oferecido "lunch". A seguir o revestir prestígio de apoteose: recepções, bailes, revistas militares, etc., do 5 de maio a 22 de julho. Em 14, os soberanos assistem a cerimônia de coroação da rainha. Em 15, o ministro da Guerra e o ministro da Marinha recebem o ministro dos Estrangeiros, onde foi assinado o Pacto de Locarno. A 19 haverá um almoço de grande importância na residência do príncipe de Gales. Em 25 será servido um banquete na residência do "príncipe" em Downing-Street. O Conselho Municipal, no dia 27, oferecerá ao rei e rainha um jantar. No intervalo destas cerimônias, o rei passará revista às forças navais, no dia 20. No dia 26, aniversário da rainha Mary, haverá uma parada militar. Em 27, aniversário da rainha, haverá uma revista dos antigos combatentes e a um "garden-party" no Parque de Buckingham. Em julho, os soberanos irão à Escócia e ao País de Gales, havendo depois segunda recepção nos jardins do Palácio Imperial. Em princípios do próximo ano effectuar-se-á a viagem de Estado a Índia, Paquistão, Cingapura e Malásia. Em 3 de maio devem chegar a Londres 640 soldados procedentes da Índia, vindo 400 do Canadá.

Os convites para as cerimônias serão expedidos em fim deste mês. Haverá 7.500 lugares na Abadia de Westminster. 462 deputados já requereram carteiras. 500 criados, escolhidos pelo duque de Norfolk, irão com o rei e rainha para os seus lugares. Os locais envergaram a uniformidade militar ou a farda da Casa Real.

Até agora, as casas costureiras de Londres receberam a encomenda de mais de tres mil vestidos.

As fabricas de Birmingham trabalham com febre para fazer as roupas de lã para as festas de coroação. As fabricas de Manchester trabalham com febre para fazer as roupas de lã para as festas de coroação. As fabricas de Leeds trabalham com febre para fazer as roupas de lã para as festas de coroação.

As instalações elétricas das ruas, dos edifícios e das habitações particulares estão sendo completadas. A extensão, tudo quanto se tem feito até agora no mundo.

Quanto à formula do juramento real, é este momento objecto de negociações entre a metrópole e os domínios, que desejam que o juramento esteja de certo modo, em harmonia com o estatuto de Westminster.

Reuniu-se em sessão secreta, o Conselho Geral do Distrito

Mas foi fornecida uma nota relatando o que houve

Como tem acontecido ultimamente, esteve reunido secretamente, hontem, o Conselho Geral do Distrito Federal.

Ao final da sessão foi fornecida a seguinte nota: "Com a presença dos srs. Cumplido de Sant'Anna, Ivan Lins, Luiz Simões Lopes e Sá Antunes, e sob a presidência do sr. Miranda Valverde reuniu-se hontem o Conselho Geral.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior e despatchada a matéria do expediente, passou-se a ordem do dia, tendo o sr. Miranda Valverde apresentado um projecto de alargamento de ruas e de reconhecimento de logradouros públicos que haviam sido submettidos à sua aprovação.

Em seguida, fez-se uso da palavra o sr. Luiz Simões Lopes, que o secretário de Saúde consultou o Conselho sobre a forma por que deveria ser emitidas as licenças de emissão da Lei Orgânica vigente. O Conselho resolveu o seguinte: o sr. interventor solicitando-lhe sejam por decreto revogados os artigos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º.

Passou, em continuação, o sr. Sá Antunes a relatar o processo referente ao pedido de licença de emissão da Lei Orgânica vigente. O Conselho resolveu o seguinte: o sr. interventor solicitando-lhe sejam por decreto revogados os artigos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º.

Passou, em continuação, o sr. Sá Antunes a relatar o processo referente ao pedido de licença de emissão da Lei Orgânica vigente. O Conselho resolveu o seguinte: o sr. interventor solicitando-lhe sejam por decreto revogados os artigos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º.

Passou, em continuação, o sr. Sá Antunes a relatar o processo referente ao pedido de licença de emissão da Lei Orgânica vigente. O Conselho resolveu o seguinte: o sr. interventor solicitando-lhe sejam por decreto revogados os artigos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º.

Passou, em continuação, o sr. Sá Antunes a relatar o processo referente ao pedido de licença de emissão da Lei Orgânica vigente. O Conselho resolveu o seguinte: o sr. interventor solicitando-lhe sejam por decreto revogados os artigos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º.

Passou, em continuação, o sr. Sá Antunes a relatar o processo referente ao pedido de licença de emissão da Lei Orgânica vigente. O Conselho resolveu o seguinte: o sr. interventor solicitando-lhe sejam por decreto revogados os artigos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º.

Passou, em continuação, o sr. Sá Antunes a relatar o processo referente ao pedido de licença de emissão da Lei Orgânica vigente. O Conselho resolveu o seguinte: o sr. interventor solicitando-lhe sejam por decreto revogados os artigos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º.

Passou, em continuação, o sr. Sá Antunes a relatar o processo referente ao pedido de licença de emissão da Lei Orgânica vigente. O Conselho resolveu o seguinte: o sr. interventor solicitando-lhe sejam por decreto revogados os artigos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º.

Passou, em continuação, o sr. Sá Antunes a relatar o processo referente ao pedido de licença de emissão da Lei Orgânica vigente. O Conselho resolveu o seguinte: o sr. interventor solicitando-lhe sejam por decreto revogados os artigos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º.

Passou, em continuação, o sr. Sá Antunes a relatar o processo referente ao pedido de licença de emissão da Lei Orgânica vigente. O Conselho resolveu o seguinte: o sr. interventor solicitando-lhe sejam por decreto revogados os artigos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º,

AUTOMOBIL MO.

RAID MONTEVIDEO-RIO

**Nº A. C. B. Serão entã-
hoje os premios aos
vencedores**

Na sede do Autopnevel Club
Brasil, pela comissão repres-
tativa do Centro Automobilista
Uruguay, terá lugar hoje, às
horas da tarde, a solenidade
entrega dos premios conquista-
dos pelos volantes vencedor e cla-
ficados no importante Rally
Cordialidade Contante Real-
do de 4 a 11 de Maio, com
dêo e a nossa capital.
Após a sessão festiva, que en-
terprete a administração official

importante certamen, deve
comparecer altas autoridades

governo é elevado ainda mais, pois as ligadas ao automobilismo nacional, que mais uma vez levam a Norberto Jung, João Pinto e seus companheiros de jornada, testemunho de sua admiração.

A entrega dos prêmios será feita pelos sr. Luiz Alberto Fr. Carlos Alberto Palma e Ar. Viscia, representantes do Cam. Automobilístico do Uruguay.

Norberto Jung caberá o prêmio de 10.000 pesos uruguayos e outros num total aproximado de 130 contos, enquanto João Fr. receberá 50 contos, oferta do Sr. João S. Paulo, O 3º prêmio oferta do Rio Grande do Sul de 20 contos e o 4º, de 18, é tido por Santa Catharina, fazendo ainda prêmios menores, perfazem um total geral de 500 a 550 contos.

A PRIMEIRA ETAPA

Musso chegou em primeira logar

São Paulo, 16 (Do corre-
gente) — Chegaram a este-
pital os volantes que partici-
pam do "raid" Rio-Buenos Aires.
O percurso desta primeira etapa
desenvolveu-se debaixo de uma
chuva torrencial. O automóvel
brasileiro Oliveira Junior so-
freu um acidente no meio do tra-
jeito saindo ilicito. Artuário Krus-
colheu o "az" da automób-
il nacional, cujo carro havia
sido trazendo-o em sua ca-
rrocinha para São Paulo. Tam-
bém o "az" do "raid" Rio-Buenos

teve um contratempo que p...

tevo a ponto de rolar e
abysmo, em virtude da ch
da má visibilidade. A mu
aclamou entusiasmamen
"raidmens" à sua chegad
se verificou nas seguinte
1º — Daniel Musso (arg
chegou às vinte e tres hor
tando no percurso oito ho
trinta minutos.
2º — Ricardo Ghigliani, C
que chegou às vinte e tres
e tres minutos.

que chegou às vinte e

4º — Antonio Pereyra
que chegou ás vinte e tres

5º — Arturo Krusse (
que chegou ás vinte e tres
to e cinco.

6º — Augusto McCarthy
que chegou ás vinte e tres
renta.

7º — Emilio Cartulovic
que chegou ás vinte e qu

35 m. Faltas notícias dos v

argentinos Eugenio Paglia, Pascuali e Luciano Murru parecem, ficaram detidos no Rio de Janeiro, forçados pelo tempo a permanecerem em hotéis. Os voluntários estão reunidos em capital deliberando sobre a partida para a segunda etapa da viagem, que será São Paulo — Juiz de Fora. Provavelmente deixarão o Brasil amanhã cedo. Muitos voluntários paulistas estão dispostos a acompanhar os "gazes" até a chegada em Buenos Aires, afirmando que vão fazer uma parada para a prova interna de 100 metros em Buenos Aires, Rio-Buenos Aires, e depois para o Automóvel Club da Argentina, onde a última projecta realizar no próximo mês de julho.

APPENDIX II

INÇAMENTO DO DI

PECTOS TÉCNICO

**CONTRIBUIU DECISIVAMENTE
O RECORD DO MUNDO**

0.5 0.4 0.3 0.2 0.1 0

hypotheses citadas no com-
municar a publicação.
Sem dúvida, os p-
sistemáticos no campo at-
o o sistema, com a te-
ria de records, estão vi-
a atuação do atleta
pção, possuidores, em su-
ria de uma constituição
o sistema, como ba-
cipal. O colosso sueco
apela ao seu forma-
físico para propulsão
o a 53,2, mas o volu-
o sistema, com a te-
ria de records, estão vi-
a atuação do atleta
pção, possuidores, em su-
ria de uma constituição
o sistema, como ba-
cipal. O colosso sueco
apela ao seu forma-
físico para propulsão
o a 53,2, mas o volu-

o arremesso se realiza
aproximada de 150 y

sólo. Forma-se, assim, u-
de inclinação, determinando
a trajetória que segue o
prolongamento dessa linha
terreno adjacente dará o
do angulo).

A força propulsora é
o corpo lançado no es-
cissão para alcançar a
trajetória, a culminan-
ção directa com o ang-
dizer, quanto mais ab-
este tanto mais alto o
disco. A descida inicia-
momento, pela perda de
so effectuára no sentin-
e o disco tombará a cum-

De David Rodrigues da Cruz
se o socio Octavio de Almeida

los solidarios
Rodrigues da Cruz, Albertino
Sunglaes de Macedo e Antonio
"Felixia", para o commercio de
confeccaoes etc. a avenida Julio
Nobre.

De Hugo Braga & Comp., firma composta dos socios solidarios Antonio Barbosa, Hugo Barbosa e Nelson Barbosa Braga, para a venda e consumo de chapéus etc., à rua

De José Delgado, para o comércio de depósito de pão, à rua Mario Ferreira n. 57, com capital de 2:000\$900.

De Leite & Santos, firma composta dos sócios solidários Florindo Leite Novo e Domingos Nogueira, para o comércio de...

De M. Laranjeira & Silva, firma composta dos socios solidarios Manoel Laranjeira e Alfredo Silva, para o commercio de liquidos etc., com capital de 6:000\$000.

De Carlos Antonio da Costa Santos, para o commercio da mercaderia de jolão e de couro, na cidade de Curitiba, no Estado do Paraná, capital de 5:000\$000.

comércio de documantos, a rua do Quintal, nº 12, com capital de 12:000\$000, prazo indeterminado.

De Rodrigues & Maia, firma composta dos sócios solidários José de Souza Rodrigues e José de Oliveira Maia, para o comércio de alfaiataria, a rua dos

De Domingos Pires, para comércio de chacara de plantas e flores, a praça Santos Dumont n. 128, com capital de ... 15:000\$000.

De Viçosa Emmellina, Haris

De Rocha Mendes e Machado, para o commercio de commissões etc., á rua Theophile Ottoni no nº 17, com capital de 20.000.000.

De Salavira, Domingues & Cia. Limitada, firma composta dos socios quotistas Henrique de Rocha Salavira, Francisco de Souza Domingues e Alvaro Pereira da Rocha, para o commercio de typographia, a rua Miguel Couto

115, com capital de 30:000\$000, prazo indeterminado.

De Sociedade Residualia de Algodão Limitada, firma composta dos socios quotistas Yolanda Marques Vinhaia, Dr. Mario da Fonseca Sarauja e José Gonçalves da Silva, com capital de 20:000\$000.

De José A. Telzeira, o capital fica elevado a 20:000\$000.

De João da Costa Rego, para o commercio de quitanda etc., que illa Thurnher, n.º 1, com

De João Baptista Esteves, para o comércio de líquidos etc., rua São Bento n. 31, com capital de 3.000\$000.

De Mario Luzio Martine, para o comércio de botecoim etc.,

Anna Xavier, para o comércio de oficina de bijouterie etc., rua da Harmonia n. 89, com capital de 3:000\$000.

De Nicola Gittadini, para commercio de officina typographica, a avenida Appario Bezes n. 131, com capital de 50:000\$000.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Nicola Gittadini, para o commercio de officina typographica, a avenida Appario Bezes n. 131, com capital de 50:000\$000.

De Veiga & Comp., alterando a clausula decima primeira.	De Luiz Antonio Felix, e o capital fica elevado a 50:000\$000.
De Alves Teixeira & Comp., o capital social fica elevado a 100:000\$000.	De Arthur Alves, para o comercio de liquidos, etc., a rua n. 132, com capital de 5:000\$000.
De A. S. Carneiro & Comp., o capital social fica elevado a 200:000\$000.	De Helio Canali, para o comercio de artigos de vime, a r

De Corrotoegas Reunidas Limitada, retira-se o socio Heracilio Lellis Leite, recebendo a importancia de 15:000\$000.

De D. AbrunhosaD..D..

De D. Abramoff & S. Samsovitsh, o capital fica elevado a45:000\$000.

Conde de Bomfim n. 35 A, com capital de 5:000\$000.

CAFÉ

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1918

Entradas	Saídas
Pela Leopoldina	1.185
De Rio	2.686
De Minas	
Pela Maritima	8.75
De Rio	

nato Amaral de Schaefer.	De São Paulo ...	1.183
De P. H. Denizot & Comp., pro-	De Minas	661
rogando o prazo da sociedade por		
mais 2 annos.		
De Succena & Comp., alterando	Cabotagem:	
as clausulas primeira e segunda.	De Minas	--
	Regul. Flumtense	
	(Rio)	--

De Domingos de Castro & Cia., retira-se o socio Antonio Joa- quim Arrepia, recebendo a Im- portancia de \$:949\$570, ficando com o activo e passivo o socio Domingos de Castro Rodrigues.	Regulador Fa. Mi- nas Geras	685	
	Regulador Espirite Santo	617	1.
	Total.....		7.

Na importância de 25:000\$000.	Em o anno passado.....	53.
De Ferreira Alves & Irmão, re- tira-se o socio Joaquim Ferreira Alves, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Joaquim Ferreira, na importancia de 25:000\$000.	Desde 1 do mez.....	85.
	Desde 1 de Julho.....	6.
	Média.....	2.650.
	Desde.....	6.
	passado.....	2.613.
De H. Ribeiro & Serra Limita- da	Café retirado do stock de- de 1 de Julho.....	27.

EMBARQUES	
Ásia	—
América do Norte	1.125
Europa	3.126
América do Sul	—
Chibingo	90
África	—

Recebendo a importância de	Total	4.341
10:000\$000, ficando com o ativo		
e passivo o socio Manoel Affonso	Idem o anno passado.....	50
Landeira na importancia de	Desde 1 de marz.....	1.586
10:000\$000.	Desde 1 de julho.....	2.450
De Soares & Lopes Segundo,	Idem o anno passado.....	689
retirar-se o socio Antonio Loper	Stock em 11 de corrente miz	
Ribeiro, recebendo a importancia	Consumo de dia 13	

de 3.000\$000, ficando com o ac- tivo e passivo o socio Manoel Soares, na importancia de 3.000\$000.	Café doado Café para preguenda Café de humificação	870 731
De Strecht & Comp, retiram- os socios José Ferreira Stre- cht, recebendo a importancia de 85.000\$543, e Custodio da Cunha Torres, recebendo a importancia	Existencia em 15 de abril..... Idem o anno pasado..... Ponta dos dias 12 a 18 de abril (cafés communs) ... Ponta dos dias 12 a 18 de	11

De E. Hasson & Comp., retirada o lucro Victor Hasson, recebendo a importância de 3:146\$500, ficando com o ativo

— O MELHOR É O MAIS SABOROSO —
BOM ATE' A ÚLTIMA GOTTA!!!
GUARDEM AS CAPAS QUE TEM VALOR.

Livraria Alves

PARA A ARTE DENTAR

EMPREGUE
Livros colégiais e acadêmicos
RUA DO OUVIDOR, 165
(XXX)
CONSULTÓRIOS

Alugam-se 2 salas de frente. — Rua dos Ourives, 3 — Tratar na loja.
(O 08146)

POSTO 2
LUXUOSO quarto de frente ao mar independente aluga-se com café de manhã, Avenida Atlântica 240 apart. 30 — Tel. 27-6098. (Q 07386)

Casa ou apartamento
Rua Raymundo Correia 18 ou av.
Atlântica. Aluga-se trata-se tel. 27-2973.
(Q 08147)

TAPETES
Tapetes atacados por menor ou por
venda a varejo.

INGLEZ
Professora inglesa competente em
ingles profundamente. Particularm

A' FREI FABIANO
Agradeço a graça alcançada.
Michel

Apartamento mobilado
Aluga-se um, em Ipanema, com cinco
commodos, durante os meses de maio,
junho e julho. Telephonar para 27-6101.
(xxx)

Ilhos de iluminação — Bicycletas
o. — Concertos em Radios. — Rua d

ASA HOLLANDA - Tel. 23-0832. (C 072)

PALACIO

TELEPHONE: 42-00-20

HORARIO DE HOJE:
2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

A UFA ART FILMS apresenta

Estudante Mendigo
(Detetistadant)

Marika Rokk

JOHANNES HEESTERN
CAMILA HORN

UFA JORNAL — actualidade
CINEDIA JORNAL N. 64 — D. F. B.

ODEON

TELEPHONE: 42-00-53

HORARIO DE HOJE:
2.00; 4.00; 6.00; 8.00 e 10.00

A ALLIANÇA CINEMATOGRAFICA apresenta

ULTIMOS DIAS — Hoje e amanhã

Procopio

Beatriz Costa
NASCIMENTO FERNANDES

no primeiro film luso-brasileiro da SONARTE DE LISBOA

O Trevo de 4 folhas

PARAMOUNT NEWS
A FESTA DA UVA EM CAXIAS
Nacional da D. F. B.

GLORIA

TELEPHONE: 42-00-97

HORARIO DE HOJE:
2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

A 20th CENTURY FOX apresenta

Caçador Branco
(White Hunter)

WARNER BAXTER

GAIL PATRICK
ALISON SKIPWORTH
e JUNE LANG

GRANJA DA SAUDE
FOX MOVIE TONE NEWS
Actualidade Ross Rex Film n. 18
D. F. B.

IMPERIO

TELEPHONE: 42-00-63

HORARIO DE HOJE:
2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

A PARAMOUNT apresenta

Lew Ayres

GAIL PATRICK em

Testemunha inesperada

(Murder with pictures)

(Improprio para creanças até 14 annos)

25 ANOS DE EXITO —

PARAMOUNT NEWS

BAIXADA PLUMINENSE N. 5

D. F. B.

POLTRONAS 2\$ ESTUDANTES 1\$
BALCOES 1\$ CREANÇAS 50c

SÃO JOSÉ

TELEPHONE: 42-05-92

HORARIO: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

HOJE HOJE

A "ALLIANÇA CINEMATOGRAFICA" apresenta

POLA NEGRI

Moscou-Shanghai

(Improprio para creanças até 10 annos)

Complementos: Fox Movietone News — actualidade universal e Cinédia JORNAL N. 67 — D. F. B.

POLTRONA 2\$ BALCOES 1\$

2ª feira: NINO MARTINI em "O MUNDO É MEU" — Unifil

Horario: 2; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20.

IPANEMA

TELEPHONES: 27-56-98 e 27-56-99

HOJE — A WARNER FIRST apresenta

JOE E. BROWN

JOAN BLONDELL em

No teatro da guerra

VOCAÇÃO DE IRLANDEZ — short

UMA GRANDE USINA ASSUCAREIRO

Amanhã: SO' NA MATINE'E

"O IMPERIO SUBMARINO"

(continuação)

PIRAJA

TELEPHONE: 27-09-58

Visconde de Pirajá, 303 — IPANEMA

A UNITED ARTISTS apresenta

MARLENE DIETRICH

CHARLES BOYER em

Jardim de Allah

BRINQUEDOS QUEBRADOS — 25m

phonie colorida.

CORRIDA DE OBSTACULOS, nacional

Amanhã: 4ª na matinee: 3ª e 4ª episódios de "O CAVALHEIRO ALADO" com TOM MIX

HORARIO DE DOMINGO: 2.00 - 5.00 - 8.00 e 10.00

Segunda-feira: POLA NEGRI em "MOSCOU-SHANGHAI" do Programma Alliança.

UNITED ARTISTS vae apresentar
SEGUNDA-FEIRA no
GLORIA

Uma produção de Alexander Korda para a LONDON-FILMS — direcção de WALTER REISCH — com
Os Homens não são Deuses

MEN ARE NOT GODS
Mirian Hopkins
GERTRUDE LAWRENCE e SEBASTIAN SHAW

SEMANA ALHAMBRA

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

Telephone 22-7092

HOJE HOJE

HORARIO: 2-4-6-8-10

UNIVERSAL PICTURES apresenta

Deanna Durbin

Barbara Read e Nan Grey no super-film

3 Pequenas do Barulho

Complemento: RAID MON-TEVIDE'O-RIO (D. N.) — Percorrendo Matto-Grosso (D. F. B.)

A SEGUIR:
A produção da UFA "TANGO ARDENTE" com MARIA ROECK

REX

TEL. 22-85-29

HORARIO: 2-4-6-8-10

A R. K. O. RADIO APRESENTA:

A primeira soprano do mundo:

LILY PONS e GENE RAYMOND

EM

"A PARISIENSE"

SEGUNDA SEMANA DE GRANDE

SUCCESSO —

NO PROGRAMMA

— FOX MOVIE TONE NACIONAL —

RIO

TEL. 42-18-41

POLTRONAS

3\$

HORARIO: 2-4-6-8-10

A METRO APRESENTA:

ALINE MAGMAHON e

BASIL RATHBONE

EM:

"ERRO DE UMA MULHER"

NO PROGRAMMA

— FOX MOVIE TONE NACIONAL —

BROADWAY

HOJE: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20
Elle era o tipo do marido pautado. Mas a esposa quiz que elle pecasse, para ella poder perdoar... E elle pecou... e gostou!

Charlie RUGGLES Mary BOLAND Adolphe MENJOU

"O QUE ELAS NÃO SUSPEITAM"

COMPLEMENTOS:

CONFRONTO DE MAESTROS — Short.

SONO FILM JORNAL — NACIONAL

ERROL FLYNN HOJE
OLIVIA DE HAVILLAND

CARGA DA BRIGADA LIGEIRA

PHONE — 22-1097

Continua victorioso na sua 3.^a E ULTIMA SEMANA, o maior film da temporada!!!

PLAZA

2 ULTIMOS DIAS

2ª FEIRA
KAY FRANCIS
— EM —
DA-ME TEU CORAÇÃO

PARISIENSE
Sessões a partir das 12 horas — Domingos e feriados a partir das 10 horas — Poltrona — 2\$200 — Meias entradas e estudantes — 1\$100.
HOJE — A Paramount apresenta:
FRANCIS FLEDERER ANN SOTHERN
FRED STONE BILLIE BURKE ERNEST COSAN
— EM —
MINHA ESPOSA AMERICANA
Lloyd-Nolan em PIRATAS DO RADIO — Nacional.
SEGUNDA-FEIRA:
RICHARD ARLEN EM
A Cruz do Indio
JOHN BOLES em
MULHER SEM ALMA
NACIONAL

MESMO NÃO SENDO DEUSES...
...ELLAS NÃO PRESCINDIAM DOS HOMENS!
ALEXANDER KORDA apresenta
Miriam Hopkins
"OS HOMENS NÃO SÃO DEUSES"
(MEN ARE NOT GODS)
GERTRUDE LAWRENCE
Sebastian Shaw • A. E. Matthews • Rex Harrison
2ª FEIRA GLORIA

UM FILM PARA DIVERTIR
COMEDIA E EMOÇÃO!
TRES ALMAS ERRANTES...
2ª feira no RIO
CECILIA PARKER
RICHARD ARLEN
BERYL MERCER
CLAUDE ALLISTER
CHARLES MCNAUGHTON
POLTRONA 3\$

POPULAR — HOJE
Matinée a partir das 10 horas
HANS ALBERS e BRIGITTE HORNEM em
ACONTECEU EM MOSCOU
LEW AYRES em
SEQUESTRO FINGIDO
TOM KEESE em
OS RENEGADOS DO OESTE
— NACIONAL —
2ª FEIRA:
SOB DUAS BANDEIRAS
No Banco dos Réos — Vn-queiro Cyclone — As Novas Aventuras de Tarzan, 3ª e 4ª epis. — Nacional.
PRIMOR — HOJE
Matinée a partir das 13 hs.
Fred Mac Murray e Jack Oakie em
ATIRADORES DO TEXAS
Jeanette MacDonald e Nelson Eddy em
ROSE MARIE
NACIONAL.
2ª feira — Mulher Sem Alma — Heroe da Serra — Nacional.
MASCOTTE — HOJE
DICK POWELL e JOAN BLONDELL em
CAPRICHOS DE ESTRELLA
JACK HOLT em
RIVALES ETERNOS A DEUSA DE JOBA
7ª e 8ª epis. — NACIONAL —
2ª feira: Minha Esposa Americana — Piratas do Radio — Nacional.
PARIS — HOJE
Matinée a partir das 13 horas
DICK POWELL e JOAN BLONDELL em
Caprichos de Estrella
BARTON MAC LANE em
TIGRE DE BENGALA
— NACIONAL —
2ª feira — Piratas do Radio — Eva do Danúbio — Imp. para menores — Nacional.

Kay FRANCIS
Na sua maior gloria artistica como LIN-DA WARREN a mulher que pecou e sofreu o maior febre, que pôde atingir um coração feminino...
Da-me teu Coração
Com GEORGE BRENT PATRIC KNOWLES FRIEDA INESCORT ROLAND YOUNG
PLAZA
A partir de 1 hora

NACIONAL
R. V. Patria — 26-0072
Hoje em Matinée e Solrão O esplendido film da "Metro Goldwyn Mayer":
CIUMES
por Jean Harlow, Myrna Loy e Clark Gable
AVISO — Aqui não faz calor. Porque Temos Revendedores de Ar.

Rival-Theatro
JAYME COSTA e sua Companhia na TEMPORADA DO BOM HUMOR
HOJE — A'S 16 HORAS — VESPERAL ELEGANTE — HOJE — com —
Bazar de Bebês
Uma finissima comedia alemã, que é um verdadeiro bazar de gargalhadas. A' noite — às 20 e 22 horas — "BAZAR DE BEBÊS" com JAYME COSTA num papel impagavel.
AMANHÃ — FORMIDAVEL VESPERAL CHIC A'S 15 HORAS — com o RECORD DAS GARGALHADAS — "BAZAR DE BEBÊS" uma comedia para rir de verdade.

THEATRO RECREIO
EMPRESA PINTO
GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS LUIS IGLESIAS — FREIRE JUNIOR
HOJE — A'S 16 HORAS — HOJE
MATINE'E DA NOCIDADE
Com 50% de abntimento nos preços de todas as localidades
A' NOITE — DIAS SESSOES — A'S 20 e 22 HORAS
A formidavel Barleta Fantasia de FREIRE JUNIOR que marcha victoriosa para o seu PRIMEIRO CENTENARIO DE REPRESENTAÇÕES
A MENINA DE OURO
Tendo como Protagonista a encantadora menina IS A RODRIGUES
A SHIRLEY TEMPLE BRASILEIRA!!!
Um milhão de gargalhadas provocadas por OSCARITO, o "Rei dos Comicos"!!!
Brilhante actuação de todo o esplendido Elenco da Companhia!!!
AMANHÃ — A'S 15 HORAS — MATINE'E CHIC dedicada às senhoras

PARIS — HOJE
Matinée a partir das 13 horas
DICK POWELL e JOAN BLONDELL em
Caprichos de Estrella
BARTON MAC LANE em
TIGRE DE BENGALA
— NACIONAL —
2ª feira — Piratas do Radio — Eva do Danúbio — Imp. para menores — Nacional.

Haddock Lobo-Hoje VARIETE' — HOJE
A METRO GOLDWYN MAXER apresenta
CLARK GABLE e JEANNETTE MAC DONALD em
CIDADE DO PECCADO
A DEUSA DE JOBA — 1ª e 2ª epis. — NACIONAL —
2ª feira: O Diabo é um poltrão — Tigre de Bengala — Nacional.
2ª feira: O Diabo é um poltrão — Caprichos de Estrella — Nacional.